



Advogado é morto a tiros em Fórum de São José dos Campos, em São Paulo

O advogado José Aparecido Ferraz Barbosa morreu nesta quarta-feira (18/7), aos 62 anos, baleado no Fórum de São José dos Campos (SP), quando acompanhava uma cliente. O ex-marido da cliente, réu em processo por violência doméstica no qual ela iria depor, foi o responsável pelos disparos.

Além de Barbosa, também foram atingidos pelos tiros a cliente, que está fora de perigo, e um policial, que foi protegido pelo colete à prova de balas.

Após matar o advogado e atingir a própria ex-mulher, o homem trocou tiros com uma equipe da Força Tática da Polícia Militar, que fazia a escolta de um preso no local, e morreu no confronto.

O presidente em exercício da Ordem dos Advogados do Brasil de São Paulo, Marcos da Costa, exigiu do Judiciário paulista, por meio de nota, medidas de segurança “que coibam esse tipo de violência contra advogados, demais operadores do Direito e jurisdicionado”.

O documento enviado pela OAB-SP diz que a advocacia de São Paulo está indignada com a morte de Barbosa. *Com informações da Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça de São Paulo.*

Leia a nota:

A Advocacia de São Paulo está indignada com a morte do advogado José Apárecido Ferraz Barbosa, aos 62 anos, baleado dentro do Fórum de São José dos Campos, quando acompanhava uma cliente que iria depor contra o ex-marido, autor dos disparos que também atingiram outras pessoas.

Ao exercer sua atividade, o advogado contraria interesses, mas não se pode tolerar que, no exercício profissional, seja exposto a esse nível de insegurança dentro de um próprio do Judiciário, onde foi franqueada a entrada de indivíduo armado e que colocou em latente risco todos os que circulavam no prédio.

A OAB SP exige do Judiciário Bandeirante — incumbido da missão da distribuição jurisdicional — medidas de segurança efetivas que coibam esse tipo de violência contra advogados, demais operadores do Direito e jurisdicionado. Para tanto, a OAB reclama dos Poderes Executivo e Legislativo a previsão orçamentária indispensável para propiciar segurança aos prédios forenses.

Certamente, as grandes tragédias também nos despertam para a busca de soluções. Assim sendo, entendemos que a segurança nos fóruns do Estado deve ser balizada de forma preventiva, reunindo força policial ostensiva em número suficiente e novos equipamentos de segurança.

Lamentamos profundamente a perda da vida valiosa de um colega e esperamos que, no interesse público, toda a família forense atue de forma convergente no sentido de prever crimes dessa natureza, que afrontam a dignidade humana e o sentido de justiça.



São Paulo, 18 de julho de 2012.

Marcos da Costa
Presidente em exercício da OAB-SP

Date Created

18/07/2012